

GREVE

24H

RESINORTE

2
DEZ.

Perante a intransigência da administração em responder positivamente às suas justas reivindicações – nomeadamente a urgente negociação de um Acordo de Empresa –, os trabalhadores decidiram avançar com esta acção de luta de 24 horas no próximo dia 2, e ao trabalho suplementar entre 22 de Novembro e 5 de Janeiro. **A LUTA CONTINUA!**



As propostas apresentadas pelo STAL visam recuperar o poder de compra perdido pelos trabalhadores da Resinorte, que foi duramente atacado nos últimos anos, dificuldades que se acentuam neste contexto de custo de vida elevado, o que leva a que os salários sejam cada vez mais curtos face a meses cada vez mais longos, bem como o respeito pela dignificação profissional dos trabalhadores, que prestam um serviço público essencial para as populações.

Há condições económicas e financeiras para a administração da empresa valorizar os seus trabalhadores. A taxa de rentabilidade aprovada pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos tem de reflectir-se na melhoria das condições remuneratórias daqueles que produzem a riqueza!

A LUTA É O CAMINHO!

Após as quatro reuniões realizadas este ano (20 de Maio, 23 de Julho, 30 de Setembro e 5 de Novembro), a intransigência da administração mantém-se. Afinal, o sinal de abertura para negociar dado em Julho esfumou-se por completo nesta última reunião, não deixando aos trabalhadores outro caminho que não seja o da luta.

Está nas mãos da administração da Resinorte evitar a continuação do conflito, situação que é da sua inteira e exclusiva responsabilidade!

O STAL apela à unidade e mobilização de todos os trabalhadores da Resinorte. A luta é o caminho para desbloquear o processo negocial.

**TEMOS DIREITO A UMA VIDA MELHOR.
VAMOS LUTAR POR ELA!**

OS PREÇOS AUMENTAM, OS TRABALHADORES NÃO AGUENTAM!

A inflação voltou a subir em Outubro, para 2,3%. E de acordo com o “Inquérito às Despesas das Famílias” (INE), uma família composta por dois ou mais adultos e com dois ou mais filhos gastou, em média, 2.603€/mês.

O aumento geral e significativo dos salários é essencial para garantir uma vida digna a quem trabalha e para garantir o acesso a bens e serviços essenciais.



O STAL E OS TRABALHADORES EXIGEM:

O STAL apresentou uma proposta que inclui medidas urgentes, designadamente:

- » Aumento geral do salário e de todas as prestações pecuniárias para todos os trabalhadores; aumento do subsídio de refeição; direito ao subsídio de transporte; atribuição do subsídio de risco; e valorização e atribuição de diuturnidades, por forma a proceder à reposição do poder de compra dos trabalhadores, perdido nos últimos anos;
- » Valorização das carreiras profissionais e a sua regulamentação, para permitir a progressão e promoção na carreira a todos os trabalhadores ao serviço da empresa;

- » Reposição do pagamento do trabalho extraordinário, independentemente do número de horas anuais do mesmo, para 50% de acréscimo pela 1.ª hora ou fracção em dia útil, 75% para as horas ou fracção subsequentes em dia útil, e 100% por cada hora ou fracção prestadas em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, ou em feriado;
- » Negociação urgente de um Acordo de Empresa que uniformize as regras laborais para todos os trabalhadores desta empresa, que promova e garanta a valorização remuneratória, a dignificação profissional e a qualidade do serviço prestado;
- » Atribuição e regulamentação de um Suplemento de Risco;
- » Melhoria das condições de trabalho e o pleno respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.

GREVE 2 DEZ.
24H RESINORTE

A força, a determinação e a unidade de todos os trabalhadores são determinantes para defender e garantir mais direitos, e melhores salários e condições de trabalho.

CONCENTRAÇÃO GERAL DE TRABALHADORES
13H30 - ECOPARQUE RIBAD'AVE (FAMALICÃO)

**UNIDOS SOMOS
MAIS FORTES!**

SINDICALIZA-TE

HOJE!

www.stal.pt/aderir